

CAPITULO III

METODOLOGIA

A metodologia, além de ser uma estratégia que permite estudar e avaliar as diferentes opções de estudo, indica-nos a maneira de proceder para conseguir um determinado fim com mais facilidade e perfeição (Fernandes, s.d. citado por Lima & Silva, 2002).

A metodologia seguida neste trabalho é referente a um estudo descritivo e quantitativo. Isto porque a natureza do trabalho desenvolve-se comparando os diferentes factores de risco cardiovascular e os níveis de PCR no sangue.

É nossa finalidade caracterizar a amostra, descrever os instrumentos de medição, os procedimentos metodológicos e a análise estatística utilizada.

3.1. Caracterização da Amostra

O presente estudo foi realizado com 44 indivíduos, do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 65 e os 89 anos de idade. A amostra é constituída por idosos do Concelho de Arganil, um concelho predominantemente rural.

Tabela III-1: Número de Indivíduos (N), Média (X) e Desvio Padrão (\pm dp) das idades

| | N | X | \pm dp |
|---------------|----|-------|------------|
| Homens | 44 | 75.43 | \pm 6.64 |

Como se pode observar pela tabela anterior, a média de idades ronda os 75 anos de idade.

Para melhor tratamento dos dados disponíveis, a amostra foi dividida em 3 subgrupos, de acordo com a idade. Na tabela seguinte são apresentados os subgrupos definidos assim como o número de indivíduos, média, desvio padrão, mínimos e máximos das idades para cada um.

Tabela III-2: Número de Indivíduos (N), Média (X) e Desvio Padrão (\pm dp) das idades de cada subgrupo

| Homens | | | |
|----------------------------------|----------|------------------------------|------------------|
| Subgrupos | N | X \pm dp | Min – Max |
| 65 – 74 anos | 18 | 68.72 \pm 3.04 | 65 – 74 |
| 75 – 84 anos | 22 | 78.82 \pm 2.52 | 75 – 83 |
| \geq 85 anos | 4 | 87.00 \pm 1.41 | 85 – 89 |
| Total | 44 | 75.43 \pm 6.64 | 65 – 89 |

Ao analisar a tabela anterior, podemos constatar que o subgrupo menos representativo é o subgrupo “ \geq 85 anos”, sendo que apenas é representado por quatro indivíduos. Como também podemos observar, a idade mínima é de 65 anos e o sujeito com a idade mais avançada conta já com 89 anos de idade.

Tabela III-3: Médias e Desvio padrão do Peso, Estatura, Razão cintura/anca, Pressão arterial sistólica (PA_{sist}) e Frequência Cardíaca de Repouso (FC_{rep})

| | Peso (Kg) | Estatura (cm) | Cint/anca (%) | PA_{sist} (mm.Hg) | FC_{rep} (bpm) |
|---------------|----------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------------------|-----------------------------------|
| Homens | 76.53 \pm 9.85 | 164.00 \pm 6.58 | 0.97 \pm 0.05 | 148.20 \pm 21.86 | 67.84 \pm 11.21 |

Através da observação da tabela acima representada, podemos verificar que os indivíduos apresentam a PA sistólica um pouco acima dos valores normais, já que a média situa-se perto dos 150 mm.Hg.

Como acréscimo, visto que o sedentarismo pode ser também um factor de risco de DCV, na amostra considerada constatou-se que **75.00% dos idosos são sedentários**, estando situados nos estádios de pré-contemplação, contemplação e preparação (modelo transteórico de alteração comportamental).

3.2. Instrumentos

3.2.1. Para a Caracterização da Amostra

Foi utilizado, em primeiro lugar, um Questionário de Identificação, onde constavam os dados pessoais, a situação profissional, a prática de actividade física e alguns dados acerca do passado e presente clínico de cada um dos sujeitos. Foi utilizada ainda uma balança e um estadiómetro para pesar, medir e calcular o índice de massa corporal de cada um dos participantes e uma fita métrica para determinar a circunferência abdominal, o perímetro da cintura e da anca. Por fim, foram utilizados um medidor da pressão arterial (esfigmomanómetro e estetoscópio) e um medidor de frequência cardíaca (cardiofrequencímetro por telemetria Polar[®]).

3.2.2. Para a recolha das amostras sanguíneas

Para a recolha das análises sanguíneas, os sujeitos foram encaminhados para Laboratórios de recolha e análise sanguínea.

3.2.3. Para procedimento estatístico

De modo a tratar os dados recolhidos foram utilizados o programa Microsoft Excel para Windows XP e o Programa S.P.S.S., versão 11.5, também para Windows.

3.3. Procedimentos Metodológicos

Como já foi referido, todos os indivíduos que compõem esta amostra efectuaram uma recolha das análises sanguíneas, recolha esta que ocorreu entre a última quinzena de Outubro e a primeira semana de Novembro de 2004. Também durante esta quinzena foram aplicados os questionários de identificação e foram recolhidos os dados relativos

ao peso, à altura, às circunferências abdominal, da cintura e da anca, à pressão arterial e à frequência cardíaca de repouso.

Quanto ao procedimento metodológico da recolha dos dados, o observador teve um papel activo, nomeadamente na aplicação dos questionários. Durante esta fase, as perguntas eram ditadas, convertidas numa linguagem mais acessível aos participantes e as respostas preenchidas pelo observador, o que levou praticamente à realização de entrevistas. Durante a medição do peso, da altura, dos perímetros da cintura e da anca, da pressão arterial, da circunferência abdominal e da frequência cardíaca de repouso, os participantes eram divididos em subgrupos mais pequenos e a recolha destes dados era feita por estações. As instruções, durante esta fase, eram transmitidas de forma clara e simples, de forma a não levantar dúvidas e a potenciar o tempo disponível com cada um dos participantes.

A pressão arterial foi avaliada utilizando o método auscultatório (Hey Warel, 2002), sendo registada a primeira e a segunda avaliação. A frequência cardíaca de repouso foi avaliada através de um medidor de frequência cardíaca (cardiofrequencímetro por telemetria Polar[®]).

A recolha das amostras sanguíneas pelos laboratórios credenciados foi realizada em dias diferentes aos das outras avaliações, sendo que a PCR é medida em mg/dL.

Todos os dados do estudo foram recolhidos entre as 10 e as 12 horas da manhã, sendo que as amostras sanguíneas foram recolhidas com os indivíduos em jejum.

3.4. Análise Estatística

Para o tratamento estatístico dos dados foram utilizados os programas, Microsoft Excel, no Office XP e o programa S.P.S.S. versão 11.5. Utilizaram-se, de acordo com a pertinência, as seguintes operações: análise descritiva dos dados com média aritmética, desvio padrão, mínimos e máximos; correlação bivariada de Pearson; Anova One Way e *post hoc* de Scheffé.

O nível de confiança considerado para todas as análises foi $p \leq 0.05$.